



27/9/2008 19:18:40

## **Brincadeiras podem ajudar a resolver problemas de aprendizagem**

*Educadores da Rede Pública podem ganhar 50% de desconto para realizar o curso sobre brinquedoteca.*



Há uma grande diferença entre brinquedo e brincar. “É

preciso também entender e saber desenvolver cada brincadeira de acordo com faixa etária e necessidade de cada criança ou grupo de crianças,” esclarece a autora do curso Brinquedoteca aliada à aprendizagem, Dra. Lou de Olivier.

Segundo a autora, para alfabetizar uma criança há varias formas de adaptar-se uma brincadeira, tornando o período de alfabetização prazeroso e produtivo. Nesse sentido, a brinquedoteca desde a sua montagem até o uso correto de cada brinquedo ou instrumento, deve ser bem elaborado e definido para que sejam atingidos os melhores resultados.

O curso livre oferecido pelo Portal Educacional Aprendaki aborda o brincar, os brinquedos e as brincadeiras como condições indispensáveis para o desenvolvimento de habilidades que precisam ser aprimoradas para o ensino da matemática, da alfabetização, das ciências, dentre outras dificuldades encontradas no cotidiano escolar.

Pretende treinar e capacitar professores, pais e profissionais de saúde e educação para o atendimento a crianças com problemas de aprendizagem para que utilizem a brinquedoteca como instrumento de tratamento.

Mas você sabe como começou essa história de brinquedoteca? No Brasil o trabalho começou a ser desenvolvido em 1971, mas no mundo seu início dá-se em 1934. Tudo começou com o empréstimo de brinquedos como recurso comunitário no “Los Angeles Toy Loan”, em Los Angeles, EUA. Isso porque um lojista reclamou para o diretor de uma escola municipal que as crianças estavam roubando brinquedos. Na Suécia, em 1963, a idéia foi aprimorada com a criação da Lekotek (ludoteca, em sueco), em Estocolmo, com o objetivo de emprestar brinquedos e dar orientação às famílias de excepcionais sobre como poderiam brincar com seus filhos, para melhor estimulá-los, duas professoras, mães de excepcionais.

De acordo com a Associação Brasileira de Brinquedoteca – ABBri é “um espaço criado para proporcionar às crianças, oportunidade de brincar de forma enriquecedora e em que há muitos brinquedos, muita magia, muita criatividade e as "Brinquedistas" prontas a favorecer a brincadeira”. Hoje, há uma lei (Lei 11.104/2005 de 21/03/2005) que garantem às crianças que ficarem internadas em unidades de saúde, públicas ou privadas, terem uma brinquedoteca a seu dispor.

Existem vários tipos de Brinquedotecas. Podem ser constituídas por um espaço para brincar ou para empréstimo de brinquedos, como brinquedoteca circulante, terapêutica ou hospitalar.

Dra. Lou de Olivier é especialista em TOC/ST (Transtorno Obsessivo-Compulsivo/Síndrome de Tourette), Distúrbios de aprendizagem, especialmente os causados por anoxia perinatal (Dislexia, Discalculia, Limitrofia, entre outros), depressão, obesidade e toxicomania, tem seus artigos e matérias publicados em revistas européias, das quais destaca-se : "UK Brazil Magazine - Inglaterra". A autora é também colunista do Apendaki escrevendo sobre multiterapia, psicopedagogia e saúde & bem-estar. Mais informações sobre o curso virtual no EAD.Apendaki e sobre a autora podem ser encontrados nos links abaixo. <http://www.loudeolivier.com>